

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Relatoria: FRANCISCA RAYANE FEITOZA LEDO

Jéssica Gonçalves Feitosa

Maria Corina Amaral Viana

Autores:

Tayrinne Tíffane Gonçalves Maia

Talles Homero Pereira Feitosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência está presente nos diversos âmbitos da sociedade, seja no convívio domiciliar, no trabalho ou no meio coletivo. A violência doméstica representa forte impacto e alta prevalência de morbimortalidade na população, tornando-se um grande problema de saúde pública. A epidemiologia da violência contra a mulher é tema preocupante para os órgãos de saúde e de proteção. Nos casos de violência conjugal e de estupro, ocorre aumento da incidência de doenças pélvicas inflamatórias, transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (HIV/AIDS), gravidez indesejada, e danos psicossociais. **OBJETIVO:** Relatar a atuação da enfermagem no cuidado às vítimas de violência doméstica. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa da literatura cujo levantamento dos artigos deu-se entre maio e julho de 2015 através da busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe e Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) Scientific Eletronic Library Online (Scielo). Foram obtidos 483 artigos e selecionados 14 após leitura superficial. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: publicações entre 2010 e 2015, disponíveis no idioma português. Para análise, seguiu-se com a leitura exaustiva e enumeração dos dados relevantes para a pesquisa. **RESULTADOS:** As intervenções de enfermagem encontradas foram: o acolhimento; a observação do estado da mulher em suas dimensões biopsicossocial; a elaboração e aplicação do processo de enfermagem; conhecimento técnico-científico; referenciar a vítima, se necessário, a delegacias da mulher e instituto médico-legal; incentivar a construção de vínculo com as redes de assistência, acompanhamento, proteção e de apoio; encaminhar caso de lesões graves e reabilitação para unidades de referência; incentivar a contra-referência; ofertar cuidado à vítima, ao agressor, e a família, se manutenção da relação; acompanhamento psicológico e familiar e obter vínculo e confiança com a vítima. Bem como, o planejamento de ações de acordo com a Lei nº 11.340/06 (Lei Maria da Penha). **CONCLUSÃO:** Os resultados desse estudo evidenciam a relevância da atuação da enfermagem na prestação dos cuidados à vítima de violência doméstica. O enfermeiro enquanto membro de uma equipe multiprofissional é responsável pela promoção de ações de educação em saúde, direcionadas ao cuidado, na prevenção de agravos, diminuição de sequelas oriundas da violência e prestação de uma assistência humanizada e holística.